



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

ATENDIMENTO PSICOLÓGICO FAMILIAR NA ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DOS AUTISTAS

¹ TESK, Vanessa;

² AGUIAR, Giancarlo.

1. Discente do Curso de Psicologia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC);
2. Docente do Curso de Psicologia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: Desde o século XX o autismo começou a ser atribuído em diversos casos, destacando comprometimentos no desenvolvimento cognitivo, como pensamento desordenado, rupturas com a realidade, tendência a se desconectar da interação com o meio ambiente e a se relacionar exclusivamente com uma realidade interior, são características de pessoas com autismo. Este transtorno de ordem do neurodesenvolvimento afeta pessoas em diferentes níveis de gravidade, sendo classificado como de leve a grave, a depender do nível de dependência e, conseqüentemente, da necessidade de apoio exigido para realizar atividades do cotidiano. **Objetivo:** Realizar intervenções psicológicas no contexto familiar de crianças que frequentam a associação dos amigos dos autistas. **Método:** Estudo de caso utilizando a abordagem gestáltica, propondo que o relacionamento origina-se no contato e a família para a criança com autismo é um meio de contato fundamental. O objetivo da Gestalt-terapia é restaurar a qualidade do contato familiar, buscando a vivacidade, a fluidez, a disponibilidade, a abertura e o ritmo no processo contínuo de transformação. **Resultados:** Caso familiar: Mãe denominada "V", relatou problemas de relacionamento com o marido (Intervenção sobre: independência, autoestima, cuidado consigo mesma, desejos referente a relação); Comportamentos da filha para ganhar atenção do pai (intervenção sobre: importância do diálogo entre os membros da família, estimulação do vínculo familiar, perceber as dificuldades mas as potencialidades também); Enxergar as limitações e potencialidades que a criança com autismo possui, os ganhos que ela já teve e o que precisa adquirir. **Conclusão:** A psicoterapia ajuda a família a perceber com clareza suas dificuldades e facilidades, a entender melhor o filho que tem autismo e a terem uma melhor relação com ele, auxilia também na percepção dos progressos que ele precisa vir a ter. Enxergando esses progressos é mais fácil os pais se estruturarem emocionalmente, podendo ajudá-los a enfrentar e respeitar os seus limites. A família é o contato primário da pessoa com autismo e participa ativamente do contexto familiar diário, sendo assim, são necessárias mudanças para melhorar o



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

convívio entre os membros familiares e adaptar a rotina e o ambiente para favorecer a evolução de todos.

Palavras-chave: Gestalt-terapia; Autismo; Famílias.

Contato: Vanessa Tesk, vanessa.tesk@outlook.com.